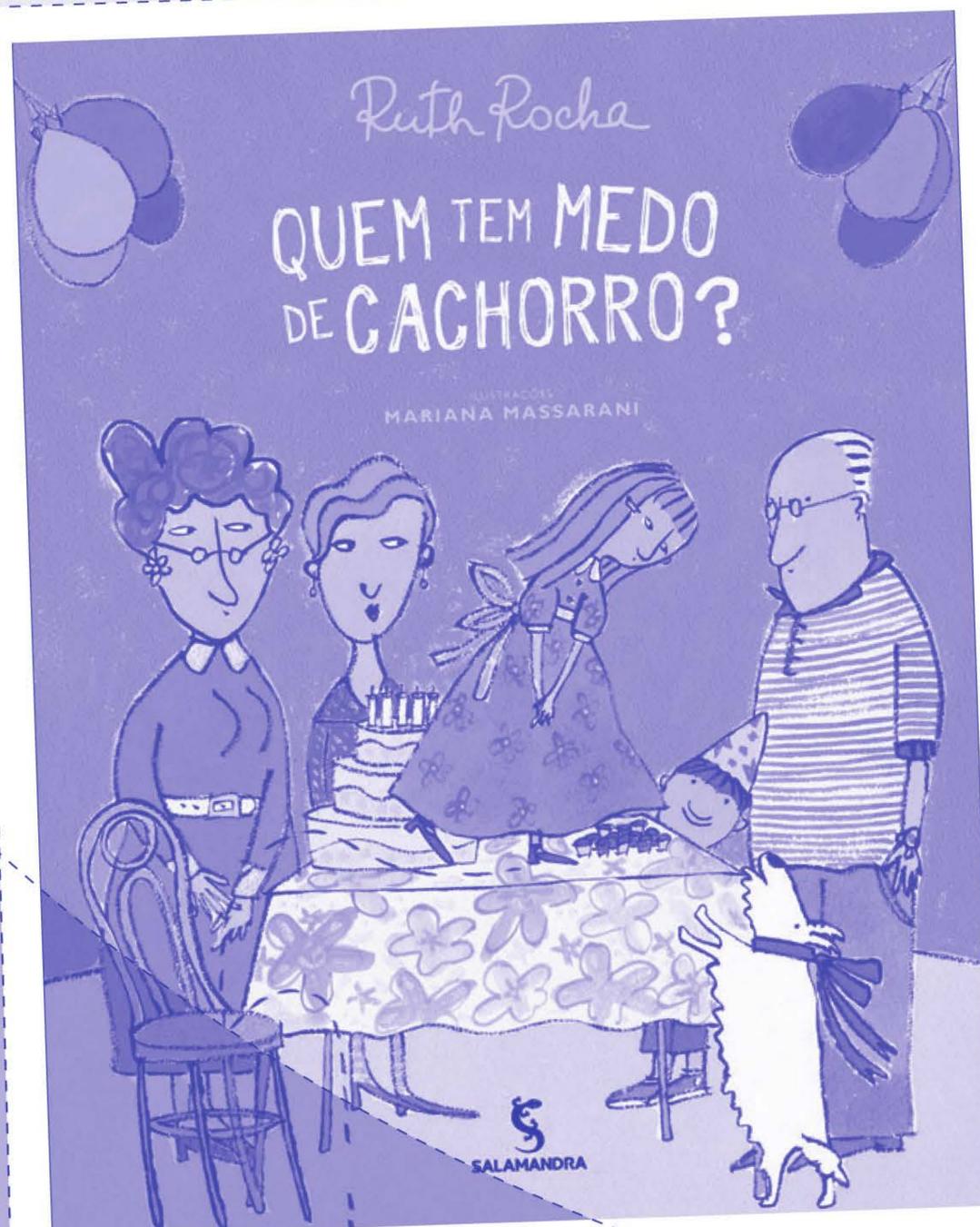


Biblioteca  
Ruth Rocha

# QUEM TEM MEDO DE CACHORRO?

Ruth Rocha

Ilustrações Mariana Massarani



## PROJETO DE LEITURA

Elaboração

**Roseli Novak**

Coordenação

**Maria José Nóbrega**

  
SALAMANDRA



## UM POUCO SOBRE A AUTORA

Ruth Rocha nasceu em São Paulo, capital, onde sempre viveu. É graduada em Sociologia e Política pela Universidade de São Paulo, e pós-graduada em Orientação Educacional, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Antes de ter revelado seu incomparável talento como escritora de livros infantis, nesses quase 50 anos de literatura, foi orientadora educacional e editora.

É uma das mais premiadas autoras da literatura infantil brasileira. Tem hoje mais de cem livros publicados no Brasil e vinte no exterior, em dezenove idiomas diferentes.

Desde 2009, Ruth é autora exclusiva da Salamandra.

## RESENHA

Quem não tem medo de algo!

O Lulu da Pomerânia se amedronta com o Púdol, que tem medo do Bassê, que tem medo do Cóquer, que tem medo do Séter, que tem medo do Galgo, que tem medo do Bóxer, que tem medo do Policial, que tem medo do Dinamarquês, que tem medo do Dóberman, que tem medo de quem?

Ora vejam só, o Dóberman também tem suas fragilidades, ele treme de medo do Lulu da Pomerânia! É preciso ler para crer nas razões que fazem o feroz Dóberman temer o Lulu.

Cada personagem ao mesmo tempo em que provoca medo em alguém é também vítima de outro que lhe apavora. Esse encadeamento que se apresenta é composto por versos rimados de sete sílabas poéticas – a redondilha maior – tão ao gosto da tradição popular.

O medo *pode ser até bom* quando essa sensação nos mantém em estado de alerta, sinalizando alguma coisa que pode nos ameaçar física ou psicologicamente. Mas, se for exagerado, pode não ser nada bom. Principalmente quando paralisa e nos impede de viver novas experiências, ou ainda quando se tem *medo das coisas que não existem*.

Neste livro da série – *Quem Tem Medo?* –, Ruth Rocha ensina que o humor é a melhor maneira de enfrentar o medo. Poesia também espanta o medo, assim como as divertidas ilustrações de Mariana Massarani.

## QUADRO-SÍNTESE

Gênero: poema infantil.

Palavra-chave: medo.

Área envolvida: Língua Portuguesa.

Tema transversal: Ética.

Público-alvo: leitor iniciante (Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental).

## Sequência de atividades

### Antes da leitura

1. Mostre a capa do livro e leia o título em voz alta – *Quem tem medo de cachorro?* Como o título é uma pergunta, certamente, responderão sim ou não a ela. Registre o número de crianças que têm e não têm medo de cachorro.

2. A essa altura é provável que queiram compartilhar com os colegas as experiências de ter um cachorro ou outro animal, como gato, tartaruga, peixe etc. Organize uma lista com os animais que as crianças têm em casa, quais provocam medo e por quê.
3. Retorne à capa e convide-os a imaginar quem tem medo de cachorro na história.
4. Convide-os a folhear o livro para examinar as ilustrações de Mariana Massarani e tentar imaginar quem é que realmente tem medo de cachorro. Nas três primeiras ilustrações de página dupla, veja se observam a expressão facial das pessoas. Elas demonstram algum medo ou estão tranquilas? Peça para que observem a expressão dos cachorros, um está tranquilo e seguro, o outro demonstra desconfiança ou medo. Acompanhe o olhar do cachorro intranquilo, para onde ele olha? De quem ele parece ter medo? A partir daí, será que conseguem deduzir quem tem medo de cachorro? Confere com o que a capa sugere?
5. As ilustrações também podem e devem ser lidas. Principalmente com crianças que ainda não dominam o sistema de escrita alfabética ou têm pouca fluência para ler, as imagens compensam as dificuldades que enfrentam para decifrar o que está grafado.

### Durante a leitura

1. Explique que as personagens do livro provocam medo, mas têm medo também. Faça uma leitura em voz alta do poema realçando as partes que contrastam entre si:

Quando o Púdol vê na esquina  
o Bassê que mora perto  
sai correndo, bem depressa,  
fica logo muito esperto!

Agora, veja o Bassê,  
que é meio desengonçado...  
tem as pernas bem curtinhas...  
tem um jeitinho engraçado...

O Bassê foge depressa,  
se enxerga o Cóquer da esquina,  
fica todo encolhidinho...  
bem por trás da cortina.

O Cóquer de orelha grande,  
de pelo fino e lustroso,  
mete medo nos pequenos,  
se finge de perigoso...

A primeira estrofe de cada página se refere ao medo que um cachorro de uma raça tem de outra. A segunda estrofe descreve o cachorro da raça que provoca medo à outra. Essa sequência se repete em todo o livro.

2. Desafie as crianças a fazerem uma lista das raças de cachorro que aparecem no livro. Registre.

### Depois da leitura

1. Volte à lista das raças feita durante a leitura. Será que conhecem todas? Veja quais raças as crianças conhecem e procure fazer um estudo para ampliar essas referências. Quais são conhecidas como mais dóceis? Quais são conhecidas como bravas e adequadas a cães de guarda? Observe que há uma sequência de tamanho e também de comportamento na ordem das raças que vão aparecendo. Os cachorros menores são, em geral, conhecidos como fofos ou bonzinhos e os maiores são, em geral, cães de guarda ou cachorros conhecidos como bravos.
2. Verifique se as crianças conhecem algumas outras raças de cachorro que não apareceram na história. Seguindo a lógica da ordem em que as raças aparecem no texto de Ruth Rocha, em quais momentos da história poderiam se encaixar as raças que foram levantadas pelas crianças e que não foram incluídas no texto?
3. Volte a observar a ilustração. Compare a fisionomia das pessoas quando aparecem os cachorros de pequeno e médio portes com a expressão das pessoas quando aparecem os cachorros mais bravos, de grande porte. Nesse ponto do texto, as pessoas também demonstram

ter medo e algumas até se escondem. Apesar de o texto tratar apenas do medo dos próprios cachorros por suas diferenças e tamanhos, a ilustração conta que algumas pessoas também têm medo dos cachorros. Assim é possível estabelecer uma relação com o que a capa do livro está mostrando.

4. Retome a lista de medos do livro e verifique quem da turma tem medo de: Lulu da Pomerânia, Púdol, Bassê, Cóquer, Séter, Galgo, Bóxer, Policial, Dinamarquês, Dóberman.
5. Digitalize as imagens dos personagens do texto e organize dois conjuntos de fichas: um com as ilustrações e outro com o nome das personagens grafadas em caixa-alta. Providencie uma quantidade de conjuntos de modo que cada dupla trabalhe com um deles.



**Bassê**

- a. Inicialmente, proponha que as crianças, em duplas, associem a imagem ao seu nome. Finalizado o trabalho, socialize as respostas. Que estratégias usaram para realizar a tarefa?
- b. Organize a turma em quartetos e disponibilize dois jogos para cada grupo de modo que relacionem a personagem a seu nome e, ao lado, disponham a imagem e o nome de quem ele tem medo. Finalizado o trabalho, socialize as respostas. Que estratégias usaram para realizar a tarefa?
- c. Afixe as fichas em um mural e leia novamente o texto em voz alta para que as crianças confirmem se a lista está conforme a ordem de entrada das personagens no livro.
- d. Finalizada essa etapa, mantenha as fichas com as imagens e nomes um tempo no mural para que essas palavras possam servir de referência à leitura ou escrita de outras.

6. Retome as estrofes protagonizadas por uma das personagens e chame a atenção para as rimas:

*O bassê foge depressa,  
Se enxerga o cóquer na esquina,  
Fica todo encolhidinho...  
Bem por trás da cortina*

*O cóquer, de orelha grande,  
De pelo fino e lustroso,  
Mete medo nos pequenos,  
Se finge de perigoso...*

Numere os versos com as crianças. Verifique se percebem que os versos pares de cada quadra ou quadrinha (estrofe de quatro versos) rimam, mas que os versos ímpares não rimam, são versos livres ou brancos.

Se quiser, transcreva o texto em caixa-alta e destine a cada dupla as duas estrofes correspondentes a um personagem diferente. Proponha que descubram as palavras que rimam e, se quiser, desafie-os a produzir outras palavras que possam rimar com essas.

7. Volte ao texto e verifique com as crianças as palavras desconhecidas por elas. Faça uma lista e peça para que tentem inferir o significado pelo contexto. Quando, porém chegarem a biriquitote, incentive que procurem no dicionário, para descobrirem que é uma palavra inventada. O que ela pode significar? Peça para que cada criança invente uma palavra que tenha o sentido que biriquitote tem para o texto de Ruth Rocha, e que observem a rima, a palavra inventada deve rimar com laçarote. Peça para que cada uma leia o dois parágrafos a seguir, substituindo a palavra biriquitote pela palavra criada.

*O Púdol, todo frisado,  
com cachinho e laçarote,  
usa um lindo casaquinho,  
cheio de **biriquitote**...*

*O Púdol, todo frisado,  
com cachinho e laçarote,  
usa um lindo casaquinho,  
cheio de \_\_\_\_\_...*

8. Volte ao final do texto. Qual é a grande surpresa? Chame a atenção das crianças para as perguntas da penúltima estrofe – Mas o que é isso? Ele [o Dóberman] treme vendo o Lulu perto dele? – O que elas antecipam e sugerem? O pavor do maior e mais bravo dos cachorros, pelo mais manso e pequeno. O nariz frio do Lulu da Pomerânia dá calafrio no Dóberman, apesar de ele ser feroz, agressivo e esperto. Esse fato quebra a lógica que veio sendo construída. O menor tem medo de quem é maior, mas o maior também tem suas fragilidades. Proponha uma reflexão sobre isso.

9. Convide cada aluno a memorizar uma dupla de quadrinhas para recitar para a classe. Escreva um bilhete aos pais solicitando ajuda em casa para o sucesso dessa tarefa.

- Ouçã a recitação de cada um e chame a atenção para a modulação da voz: é bom variar a velocidade com que se pronunciam as palavras (rápido, lento, normal); a altura (agudo, grave, médio); o volume (forte, fraco, médio); o ritmo etc.
- Depois, proponha uma leitura coletiva: cada um recita a sua parte e todos acompanham a leitura no livro. Repita até que todos tenham participado.
- Se quiser, grave a recitação em um CD. As famílias vão adorar escutar.

## DICAS DE LEITURA da mesma autora

*Quem tem medo do novo?* São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo de dizer não?* São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo de quê?* São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo do ridículo?* São Paulo: Salamandra.

*Quem tem medo de monstro?* São Paulo: Salamandra.

## do mesmo gênero ou assunto

*Gaspar – O lobo que tinha medo de lobo*, de Frederique Agnes. São Paulo: Panda Books.

*Chapeuzinho Amarelo*, de Chico Buarque. Rio de Janeiro: José Olympio.

*Alguns medos e seus segredos*, de Ana Maria Machado. São Paulo: Nova Global.

*Na casa da Ruth* – CD e DVD, com Fortuna e Coral Infantil do SESC Vila Mariana (Poesia: Ruth Rocha; Música: Hélio Ziskind; Ilustrações: Mariana Massarani), São Paulo: SESC.